



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 20/08/2015

CIDADES

Motorista clandestino pode responder processo criminal

Crime é pelo exercício ilegal da profissão e atentado contra serviço público

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

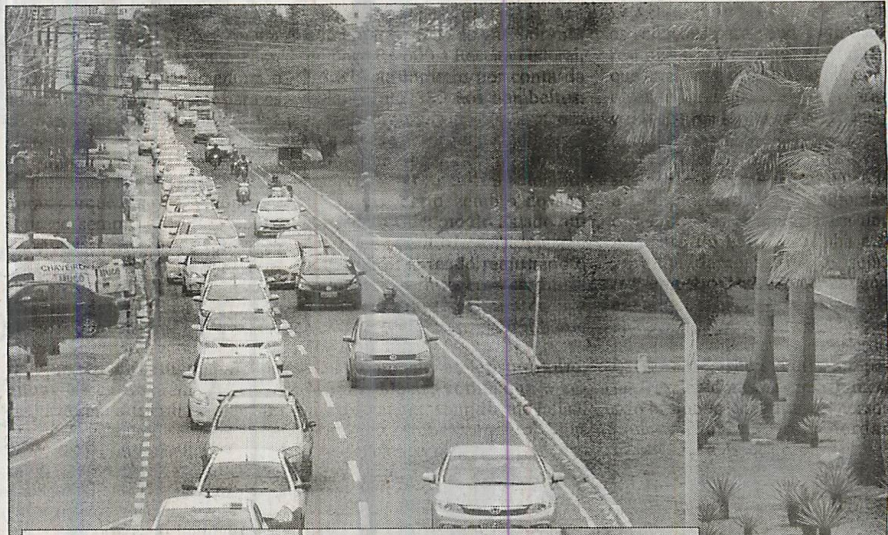
Fotos: Jorge Henrique

Os motoristas considerados clandestinos pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) poderão responder individualmente pelo crime de exercício ilegal da profissão e atentado contra serviço de relevância pública. O alerta é da promotora de Justiça, Euzza Missano, responsável pela Curadoria de Defesa do Consumidor, que, ontem esteve na SMTT para apoiar as ações que vêm sendo feitas pelo órgão no combate ao transporte irregular de passageiros. Ela já solicitou que seja encaminhado para o Ministério Público (MP) “a relação nominativa de todo veículo identificado fazendo transporte ilegal”.

Ela destacou que não existe nenhuma lei permitindo a entrada de outro serviço de transporte de passageiro no município. “Nós temos 2.080 táxis disciplinados dentro de Aracaju definido por lei. Então, não há nenhuma modificação legislativa nesse sentido. O que o MP tem feito é tentar cuidar do serviço que é de utilidade pública, utilizado pela população. A SMTT tem trabalhado, tem aumentado a fiscalização e vamos continuar discutindo para ver como nós do Ministério Público podemos ajudar”, ressaltou a promotora de Justiça.

As ações criminais contra os motoristas clandestinos não são a única forma de fechar o cerco contra o transporte ilegal. O superintendente da SMTT, Nelson Felipe, explicou que já entrou em contato com a Secretaria Municipal da Fazenda para que seja verificado se os locais usados pelos clandestinos são regulares. O objetivo é cassar o alvará de funcionamento e depois a SMTT e Guarda Municipal de Aracaju (GMA) farão a sua parte. Os locais usados pelos clandestinos são nos bairros Santa Maria, entre Atalaia e Coroa do Meio, além do centro. A passagem custa R\$ 2,80.

Os avisos de que, tanto o MP como a SMTT estão fechando o cerco contra os clandestinos foram dados aos motoristas de táxis lega-



CARREATA de taxistas percorreu ruas de Aracaju para pedir intensificação na fiscalização; reunião com SMTT e MP destaca o trabalho de combate ao irregular

lizados, que ontem pela manhã, fizeram um carreata de apoio a Nelson Felipe e demais agentes. Os taxistas saíram da sede do Sinditáxi e seguiram pela Avenida Tancredo Neves, em direção à SMTT. A iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores em Táxis (Sintax) coincidiu com a ida de Euzza Missano à SMTT. Por conta disso, houve uma reunião aberta com a participação de todos.

Do início do mês até agora, foram apreendidos 78 veículos irregulares, enquanto que de janeiro a agosto foram 313. A multa para carros de passeio é de R\$ 319 e R\$ 638 para carros tipo vans. Em caso de reincidência

esse valor é duplicado. O dono do carro ainda paga os R\$ 90 do guincho e mais a diária no pátio da SMTT, que custa R\$ 30 para carros pequenos, R\$ 50 para vans e R\$ 80 para ônibus. Mesmo assim, Nelson Felipe considera esses valores baixos e aguarda a tramitação de um projeto de lei na Câmara Municipal para que as penas possam ser mais duras.

Chuva

A carreata, que contou com a participação de mais de 150 veículos, saiu da sede do sindicato na avenida Tancredo Neves, seguiu pela avenida Rio de Janeiro até chegar à sede da SMTT,

no Distrito Industrial de Aracaju (DIA). O vice-presidente do Sintax, Gerson Ferreira da Silva, disse que, além de reconhecer o trabalho da SMTT, a categoria foi pedir que a fiscalização seja ainda mais intensificada.

Durante o ato em frente ao prédio da SMTT houve discursos na chuva. Enquanto Gerson Ferreira fazia agradecimento a Nelson Felipe, este dizia que todos estavam cumprindo o que era legal. “Esse é o papel da SMTT”, completou”. A secretaria municipal de Defesa Social, Georlize Teles, assegurou que todos vão continuar trabalhando dentro do que pautava a legalidade.